

MULHERES NEGRAS E MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO: UMA LUTA PERMANENTE CONTRA O RACISMO ESTRUTURAL

SOUZA, Lais Moreira de ¹, MACHADO, Ricardo William
Guimarães ²

Resumo:

Considerando as dificuldades que as mulheres negras enfrentam para ingressarem no mercado de trabalho brasileiro, esta pesquisa objetivou apontar os desafios e as conquistas das mulheres negras, relacionados ao mundo do trabalho e a luta contra o racismo, preconceito, discriminação, machismo e desigualdade social. Assim, procedeu-se à uma pesquisa de desenho qualitativo, a partir de revisão narrativa da literatura referente aos anos de 2016 a 2021, acessando as principais bases de dados como Scielo e Google Scholar por meio dos descritores: “racismo”, “mulheres negras”, “discriminação” e “mercado de trabalho”. Desse modo, foi constatado que há diferenças nas oportunidades, nos salários e nos cargos que ocupam, visto que as mulheres brancas são as majorias e ocupam cargos melhores, deixando então, os cargos inferiores para mulheres de pele negra. Resultado da discriminação e do preconceito, a cor da pele é um fator ainda relevante e estrutural na inserção dessas mulheres negras no mercado de trabalho. Tais descobertas nos permitiu considerar que mesmo diante de grandes avanços em matéria de legislação e políticas públicas para este grupo como a Lei N.º 7.716, de 5 de janeiro de 1989, que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor, e a Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial – (PNPIR), que busca

¹ UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, lais@aol.com

² PUC-RJ, Doutorando em Serviço Social, Rio de Janeiro-RJ, e-mail: ricardo@aol.com

promover a igualdade de raça e etnia e combater a desigualdade e intolerância étnico-raciais, os desafios ainda são persistentes e preocupantes no contexto brasileiro.

Palavras-chave: mercado de trabalho, mulher negra, racismo estrutural.